



**CENTRO
HOSPITALAR**
VILA NOVA DE GAIA/ESPINHO

Estudos Avançados em Anestesia Regional

Serviço de Anestesiologia

Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, Espinho – EPE

INTRODUÇÃO

Após a publicação da Portaria nº 49/2011 de 26 de Janeiro, a publicação da Portaria nº 92-A/2016 de 15 de Abril, que atualiza a regulamentação da estrutura curricular do processo formativo em Anestesiologia, define no ponto 7, a criação de estágios opcionais, designadamente na sua alínea a) do ponto 7.4, estudos avançados em Anestesiologia, com vista à frequência de estágio em áreas relevantes para a Especialidade com realização e apresentação de trabalho científico.

Considerações Gerais

O Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho, EPE (CHVNG/E) é uma Unidade Hospitalar de grande dimensão situada na Zona Metropolitana do Porto, criado em 1977, responsável pela cobertura assistencial de uma população de referência direta de cerca de 350.000 habitantes, residentes nos concelhos de Vila Nova de Gaia e Espinho e ainda de uma segunda linha de referência indireta de 370.000 habitantes, residentes nos concelhos de Entre Douro e o Vouga. É constituído pelo Hospital Eduardo Santos Silva (Unidade 1), pelo Hospital Distrital de Vila Nova de Gaia (Unidade 2) e pelo Hospital de Espinho (Unidade 3).

Como Centro Hospitalar de referência tem especialidades e equipamentos muito específicos e, por este motivo, serve uma relevante proporção da população do Norte de Portugal.

A anestesia regional tem ganho cada vez mais importância na prática diária do Anestesiologista podendo ser utilizada não só no período intraoperatório, como também no controlo da dor aguda pós operatória.

A ultrassonografia (US), ao permitir uma visualização direta das estruturas, permite uma maior segurança e previsibilidade dos resultados. Actualmente são realizados, na nossa instituição, mais de 1000 bloqueios ecoguiados (anestésicos e analgésicos) por ano.



A aquisição de competências no âmbito da anestesia regional exige uma formação específica que ultrapassa o âmbito dos estágios de cada especialidade, justificando assim a existência de um estágio dedicado exclusivamente a esta área.

1. DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTÁGIO

A área de estágio aqui proposta é a da Anestesia Regional, nas suas diferentes vertentes: neuroeixo e nervos periféricos, privilegiando a utilização da ultrassonografia, para anestesia/analgesia. Com este estágio, pretende-se fornecer as bases para um ensino e prática eficazes e úteis da AR.

2. DURAÇÃO

A duração prevista para este estágio é variável e dependente da escolha pelo candidato do regime de estágios opcionais.

Deste modo a duração será de 2 a 3 meses, a serem cumpridos após a conclusão do primeiro módulo de formação em Anestesia para Ortopedia de acordo com a Portaria 92-A/2016 de 15 de Abril.

Durante o estágio, a ausência do candidato será permitida sendo ponderada a necessidade de reposição do tempo de ausência.

Assim, terá obrigatoriamente que atingir 12 períodos/ mês em estágios de 2 a 3 meses.

3. LOCAL PARA A SUA REALIZAÇÃO

A realização do estágio decorrerá nas instalações do CHVNG/E, que incluem a Unidade I, Unidade II e Unidade III.

4. RESPONSÁVEL PELO ESTÁGIO

A responsabilidade por este estágio é da Direção do Serviço de Anestesiologia, podendo esta ser delegada, nos moldes por ela considerados adequados, no Grupo de Anestesia para Ortopedia. Este grupo é composto por elementos do Serviço de Anestesiologia do CHVNG/E que habitualmente exercem a sua atividade clínica na área da Anestesia Regional. Entre os elementos deste grupo serão nomeados os tutores que serão responsáveis por um determinado candidato durante o seu estágio.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO ESTÁGIO



Os Estudos Avançados em Anestesia Regional pretendem ser relevantes na complementação da formação do candidato. No final do estágio o candidato deve ter atingido os seguintes objetivos e competências:

- a. Conhecer a anatomia e a farmacologia relevante para a execução de técnicas de anestesia regional, bem como os princípios físicos da ultrassonografia, manuseamento do ecógrafo e sonoanatomia.
- b. Conhecer as diferentes técnicas de AR, os seus benefícios (particularmente em doentes de elevado risco anestésico e na população geriátrica), bem como os riscos associados, efeitos adversos e complicações.
- c. Debater as vantagens e desvantagens da anestesia regional periférica nos vários procedimentos e doentes relativamente à recuperação do doente, à eficiência da sala operatória e aos custos.
- d. Realizar avaliação pré-operatória aos doentes e estabelecer um plano anestésico, identificando a técnica regional mais adequada para os diferentes procedimentos e ponderando os benefícios e os riscos da AR.
- e. Saber informar o doente e/ou família dos benefícios, dos riscos e das alternativas à AR.
- f. Avaliar e estabelecer plano para abordagem pós-operatória no contexto de dor aguda pós-operatória e reabilitação funcional.
- g. Acompanhamento dos doentes no período pós-operatório.
- h. Dominar técnicas de anestesia regional por punção única (single-shot) e colocação de cateter perineural bem como das várias formas de analgesia perineural continua incluindo bombas de Patient Controlled Regional Analgesia.
- i. Participar em sessões clínicas, formação de outros profissionais e apresentação de trabalho científico.

6. CAPACIDADE FORMATIVA MÁXIMA

De modo a fornecer uma experiência significativa e que corresponda às naturais expectativas do candidato, analisadas as infraestruturas existentes, e os restantes contributos para a formação pré e pós-graduada, a capacidade máxima formativa por período será de 2 candidatos.

7. ESTRUTURAÇÃO DO ESTÁGIO (DE ACORDO COM O TEMPO PREVISTO E PLANO DE ACTIVIDADES)

No período de duração do estágio, o candidato ficará sob a responsabilidade dos tutores nomeados, já anteriormente referidos. De acordo com as marcações do Serviço de Anestesiologia será definido



diariamente qual o tutor responsável. Embora sempre de forma tutelada, é defendido que com o evoluir do estágio o candidato adquira autonomia progressiva. O candidato terá marcações semanais definidas pelo Serviço de Anestesiologia nas diversas especialidades, acompanhando um dos tutores.

A seleção das atividades diárias que compõem o estágio dependerá dos casos clínicos, do interesse do interno e da disponibilidade do tutor, sem prejuízo da equidade na frequência das diferentes áreas de aprendizagem.

TÉCNICAS A EXECUTAR DURANTE OS ESTÁGIO

Técnicas básicas:

Bloqueio do plexo cervical superficial; Bloqueio plexo braquial, via axilar com ou sem intercosto-braquial; Bloqueio femoral; Bloqueio safeno (canal subsartorial ou canal dos adutores); Bloqueio do tornozelo; Bloqueios neuroeixo (epidural lombar, subaracnoideu, combinado do neuroeixo); Bloqueios interfasciais - TAP block e Cutâneo lateral da coxa.

Técnicas Intermédias:

Bloqueio interescalénico; Bloqueio supraclavicular; Bloqueio infraclavicular; Bloqueio ciático proximal; Bloqueio poplíteo (todas as abordagens); Bloqueio epidural torácico; Bloqueios interfasciais - PEC's.

Técnicas Avançadas:

Bloqueios contínuos (interescalénico, infraclavicular, femoral, ciático, poplíteo); Bloqueio paravertebral torácico / lombar (contínuo ou dose única); Bloqueio plexo lombar; Bloqueio ciático (via anterior e via parafemoral); Bloqueio do nervo obturador.

Para melhor documentação, o interno deve registar o número e tipo de bloqueios executados, a sua taxa de sucesso em cada uma delas, a taxa de complicações e sua resolução.

8. TIPO E MODO DE AVALIAÇÃO (DESEMPENHO E CONHECIMENTOS)

A avaliação do desempenho será diária e contínua e da responsabilidade do tutor responsável daquele dia e de carácter qualitativo. Deve existir uma folha de registos, para registo da avaliação segundo parâmetros previamente definidos, nomeadamente:

- Pontualidade e assiduidade
- Relações com outros profissionais;
- Capacidade de execução técnica;
- Desempenho teórico (anatomia, sonoanatomia, técnicas de AR);
- Capacidade crítica de identificação e resolução de complicações;
- Capacidades adquiridas na execução de técnicas locoregionais com US/NE;



- Conhecimentos avançados da US, de técnicas de melhoria da imagem ecográfica, no que respeita à sua utilização em Anestesia Regional;
- Conhecimentos da NE, definição dos parâmetros do neuroestimulador;
- Aplicação de técnicas de segurança e assepsia nas técnicas locoregionais;
- Execução de técnicas básicas, intermédias e avançadas de AR;
- Apresentação em Reunião de Serviço ou de Ensino de trabalho teórico, prático ou de investigação desenvolvido durante o estágio;
- Apresentação e discussão de relatório.

Classificação será de zero a vinte valores

9. CRITÉRIOS DE ADMISSÃO

O processo de candidatura decorrerá idealmente cerca de 3 meses antes da data pretendida para a realização do estágio em Estudos Avançados em Anestesia Regional, podendo este período ser ajustado devido às recentes alterações ao plano formativo.

Neste processo, o candidato deve apresentar os seguintes documentos:

- *Curriculum Vitæ* resumido
- Carta de intenções/motivação (com prioridade aos internos do CHVNG/E) e especificando o período de estágio pretendido.
- O serviço de Anestesiologia poderá solicitar uma entrevista ao candidato no caso de o número de elementos propostos ultrapassar as vagas disponíveis

Os documentos acima referidos devem ser enviados por e-mail para o secretariado do Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar VN Gaia/Espinho, EPE, indicando no assunto “*Estudos Avançados em Anestesiologia – Anestesia Regional*”. O remetente deve obrigatoriamente fornecer e-mail (via preferencialmente de comunicação) e contacto telefónico.

10. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

É critério de exclusão, não ter terminado com aproveitamento todos os estágios obrigatórios do primeiro módulo de formação definidos pela Portaria 92-A/2016 de 15 de Abril.

A lista ordenada da seleção será comunicada aos candidatos, o mais tardar, em 30 dias findo o prazo de candidaturas. O candidato terá 30 dias, a contar da data de receção da lista de seleção para, obrigatoriamente, comunicar por escrito (e-mail) a sua aceitação do estágio atribuído. A ausência de resposta



no prazo referido ou a recusa do estágio, leva à anulação da candidatura e a consequente convocação do candidato seguinte da lista.

11. CONTACTOS PARA CANDIDATURA

Os contactos para efeitos de candidatura são os do Serviço de Anestesiologia do CHVNG/E:

Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE

Serviço de Anestesiologia

Rua Conceição Fernandes s/n

4434-502 Vila Nova de Gaia

Tel. +351227865100 – ext.: 11305

Secretariado: Cecília Azevedo

e-mail: secanestesia@chvng.min-saude.pt